

Relatório de atividades na área de Mídias Livres e Comunicação

Colivre – Cooperativa de Tecnologias Livres

SUMÁRIO

1. A Colivre

2. Noosfero: a plataforma web livre

3. Anexos: trabalhos acadêmicos, notícias e material audiovisual

1. A Colivre

A Colivre - Cooperativa em Tecnologias Livres é uma cooperativa formada em abril de 2006, na cidade de Salvador, Bahia, com o objetivo de contribuir para difusão e desenvolvimento de tecnologias livres por meio de soluções para internet que promovam liberdade, independência, segurança e autonomia a clientes e usuários/usuárias.



Equipe em 2010

A Colivre mantém um forte relacionamento com a comunidade de Software Livre e com o movimento de Economia Solidária. Entre os ideais defendidos pela cooperativa está a liberdade da informação, a autogestão, a colaboração e o comércio justo e solidário. Desde o seu surgimento, a Colivre tem apoiado e contribuído com diversos projetos e eventos que dialogam com princípios da comunicação livre. Para citar alguns exemplos:

Fórum Internacional Software Livre

(FISL): Um dos principais eventos de tecnologias livres do mundo, o FISL sempre conta com a presença de integrantes da Colivre como palestrantes e mediadores/as de painéis, palestras e oficinas, além de estandes próprios com atividades como encontros comunitários. Além disso, a Colivre desenvolve a rede social do Projeto Software Livre Brasil e os sites das diversas edições do evento.



Participação da Colivre no FISL 2014

Rituais de iniciação em Software Livre: Oficinas realizadas em parceria com diversas organizações, desde a fundação da Colivre em 2006, com o objetivo de difundir o uso e a apropriação de tecnologias livres para a sociedade em geral.



As atividades são gratuitas e abertas ao público. Na foto ao lado, Ritual de Iniciação promovido na sede da Colivre em julho de 2014, em parceria com a Incubadora Tecnológica de Economia Solidária e Gestão de Desenvolvimento Territorial da UFBA (ITES/UFBA).

Rails Girls Salvador: Workshop mundial que chega a sua terceira edição na capital baiana em 2015, voltado para propiciar uma primeira experiência em programação para mulheres e aproximá-la da tecnologia. A Colivre foi co-organizadora da primeira edição do evento em Salvador e apoiadora das edições 2014 e 2015, a ser realizada no final deste ano (<http://railsgirls.com/salvador>).

Participação em diversos eventos:

- **Congresso Brasileiro de Software:**

Teoria e Prática – CBSOFT

(<http://cbsoft.org/cbsoft>);

- **Fórum da Internet no Brasil**

(<http://forumdainternet.cgi.br>);

- **Flossie: Women & Software Libre**

(Inglaterra) (www.flossie.org);

- **Coopera/ Red del Sur**

(<http://coopera.coop.uy>);

- **Encontro Nacional de Produtoras Culturais Colaborativas**

(www.produtoracolaborativa.com.br);

- **I Fórum Baiano de Negócios Socioambientais**

(<http://forum.negociosocioambiental.com>)

- Entre outros.



Palestra no CBSOFT 2013

A Colivre é criadora do projeto Noosfero, plataforma web livre para redes sociais lançada em 2009. Com o projeto “Noosfero: a plataforma livre de redes sociais, educacionais, de economia solidária e cidadania”, a Colivre foi vencedora da 9ª edição do Prêmio Cooperativa do Ano, promovido pelo Sistema OCB/Sescop, na categoria Inovação e Tecnologia.



Colivre recebe troféu de 1º lugar

Sites de referência

Site da Colivre: www.colivre.coop.br

Blog da Colivre: <http://softwarelivre.org/colivre>

2. O Noosfero



O Noosfero é uma plataforma web livre que possibilita a criação de redes sociais, educacionais, de economia solidária e cidadania, desenvolvida pela Colivre – Cooperativa de Tecnologias Livres e lançada em 2009. Enquanto software de mídia livre, o Noosfero reúne funcionalidades de múltiplos blogs, sites, discussões temáticas, sistema de gestão de conteúdos multimídia, comércio eletrônico, entre outros recursos que permitem a produção e compartilhamento de conteúdos.

O Noosfero nasce como um projeto de software livre para viabilizar, do ponto de vista tecnológico, a criação de redes de mídias livres que promovam autonomia e independência comunicacional na internet para organizações, movimentos sociais, instituições voltadas para educação, territórios, entre outros. Assim, o Noosfero permite

que coletivos, organizações e atores sociais assumam a posição de provedores autônomos de conteúdos na internet, deixando de ser apenas usuários de serviços proprietários.

Por estas características, o Noosfero foi adotado por diversos projetos brasileiros, como a Rede Software Livre Brasil (<http://softwarelivre.org>), a Rede Escambo (<http://escambo.org.br>), o Blogosfero (<http://blogosfero.cc>), Cirandas.net (<http://cirandas.net/>), Nética/Safernet no Brasil (<http://new.netica.org.br>), rede educacional Colabore (<http://colabore.vc>) e o projeto de Gestão e Salvaguarda de Terreiros (<http://terreiros.vc>), entre outros. Também é utilizado por iniciativas de países como Alemanha, Suíça e Japão, onde foi escolhido como plataforma por uma rede japonesa chamada World Museum Project.

Sites de referência

Site oficial do Noosfero: <http://noosfero.org>

Blog do Noosfero: <http://softwarelivre.org/noosfero>

Sumário de Estatísticas de Contribuição do Projeto Noosfero:

<https://www.openhub.net/p/noosfero/commits/summary>

3. Anexos: trabalhos acadêmicos, notícias e material audiovisual

Trabalhos acadêmicos

Curso REA: a construção de um curso aberto apoiado por software livre de mídias sociais

AMIEL, Tel; PRETTO, Nelson L.; INUZUKA, Marcelo A.; LIMA, Priscila da S. Neves. Curso REA: a construção de um curso aberto apoiado por software livre de mídias sociais. In: Anais do II Encontro Regional de Informática de Goiás, 21 e 22 de novembro de 2014, Goiânia (GO). Org. Hugo A. D. do Nascimento [et al.]. Goiânia: Gráfica UFG, 2014. Disponível em: <http://erigo2014.aslgo.org.br/wp-content/uploads/2014/11/AnaisIIERIGO2014.pdf> (p.27-40).

Evoluindo uma plataforma de rede de colaboração social para um ambiente de aprendizagem virtual

DE ALMEIDA SANTOS, Hebert Douglas. Evoluindo uma plataforma de rede de colaboração social para um ambiente de aprendizagem virtual. Universidade de Brasília – UnB/Faculdade UnB Gama – FGA - Engenharia de Software. Brasília, 2015. Disponível em: http://fga.unb.br/articles/0001/0306/TCC1_HebertDouglas.pdf.

Projeto Educandow: experimentando uso de rede social como apoio ao ensino fundamental

SANTOS, Débora Abdalla; SCHWARZELMÜLLER, Anna F.; LIMA, Amaleide. Projeto Educandow: experimentando uso de rede social como apoio ao ensino fundamental. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. 2012. Disponível em: <http://ceie-sbc.tempsite.ws/pub/index.php/sbie/article/view/1761/1522>.

Rede de colaboração social para universidades brasileiras: um estudo de caso de implantação e desenvolvimento distribuído de uma plataforma livre na Universidade de Brasília

BUCHER, Daniel Costa. Rede de colaboração social para universidades brasileiras: um estudo de caso de implantação e desenvolvimento distribuído de uma plataforma livre na Universidade de Brasília. 2014. Disponível em: <http://bdm.unb.br/handle/10483/7006>.

Redes sociais federadas prometem mais autonomia

SCHMIDT, Sarah Costa. Redes sociais federadas prometem mais autonomia. Ciência e Cultura [online]. 2013, vol.65, n.4, pp. 12-13. ISSN 2317-6660. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v65n4/v65n4a06.pdf>.

TecCiência: uma Rede Social para Educação Básica

Notícias

Revista MundoCoop, “Livre: Na Colivre, adjetivo é substantivo”

Edição nº 63, p.54-57 (<http://momentocooperar.com.br/9-premio-cooperativa-do-ano>)

LIVRE: NA COLIVRE, ADJETIVO É SUBSTANTIVO

Cooperativa premiada internacional e nacionalmente trabalha com software livre transitando com facilidade entre economia solidária e sistema cooperativista

Momento Cooperar celebra 10 anos de atuação. Formou e criou os cooperados e suas associações no contexto de que livres e o cooperativismo são o melhor caminho para o crescimento do país, com o estímulo do desenvolvimento de oportunidades para os cidadãos.

Logo: Inspiração. Cooperar momentocooperar.com.br

Parceiros: Unimed, TOTVS, SECURIPS Unimed, SEBRAE

Contribuir para a difusão e o desenvolvimento de tecnologias livres. Esse foi o princípio que norteou a criação da Colivre – Cooperativa de Tecnologias Livres, em 2008. Passados sete anos, a instituição prossegue suas atividades e é internacionalmente reconhecida pela qualidade das soluções disponibilizadas para empresas, organizações da sociedade civil, órgãos públicos e instituições de ensino.

O projeto Noosfero – palavra em espanhol que significa esfera de conhecimento – lançado em 2009, é o principal responsável por esse sucesso. Plataforma multilíngua, com interface livre, reúne diversas funcionalidades e permite total autonomia tecnológica sobre a rede, controle em inglês nos dados gerais e garantia de segurança das informações.

No Brasil, ela conta com usuários em todos os Estados e foi premiada na categoria inovação e tecnologia na 9ª Prêmio Cooperativa do Ano (2014), outrorépido pelo Sistema ODS, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e a Universidade de São Paulo (USP) em parcerias que adotam o Noosfero como plataforma tecnológica. Apenas a USP soma mais de 50 mil usuários.

Outro destaque é a plataforma Grandas.net, gerada pelo Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBS), que tem a Cooperativa de Produção de Bolequinhos Educacionais Art. Grandas, empenhamento de Economia Solidária, como usuário da rede para comercialização de seus produtos e interação com seus diversos públicos através de um perfil. Além disso, está presente em outros países, como Espanha, Alemanha, Itália, França, China, Polónia, Suíça, Senegal e Japão, onde não recebe apenas um prêmio (até hoje)

no mercado, acabamos perdendo gente para grandes empresas e para departamentos de tecnologia, gerando uma rotatividade no quadro. Paralelamente a isso, conseguimos montar uma estrutura com uma visão progressiva de carreira. Exemplo é que o atual vice-presidente foi o primeiro estagiário contratado pela Colivre.

O gerador da cooperativa destaca que a Colivre não é um coletivo de autônomos. É uma empresa autogerida, que adota modelo de cooperativa. Resumidamente é ser uma organização autogerida, referência no Brasil por merito das soluções tecnológicas fornecidas de acordo com seus princípios, além de atuar em uma fonte de sustentabilidade econômica para os seus membros.

Essa, segundo ele, é um dos benefícios da organização cooperativista: “quem presta serviço é a cooperativa e não o cooperado. Este não é um modelo de gestão dos cooperativistas de trabalho, que economicamente, funcionam mais como um coletivo de autônomos. Todos os projetos são desenvolvidos pelos sócios, então os níveis de qualidade, comprometimento e confiabilidade são elevados”.

PONTE ENTRE A ECONOMIA SOLIDÁRIA E O ODS

Filial do Sistema ODS desde a criação, a Colivre mantém seu vínculo com o movimento de economia solidária, no qual alguns de seus fundadores se ins-

plaram, trazendo com facilidade nos dois universos.

Para Aguiar a sinergia entre os dois movimentos é natural, pois ambos que dentro da economia solidária “os princípios são a parceria regular e o tempo para o movimento institucionalizado. Tentamos fazer uma ponte entre a economia solidária e o ODS porque ambos convergem com o mesmo princípio, o mesmo doutrina é tratada de forma diferente, mas o comportamento, muito em específico, é a diferença, no caso, é empresarial”, afirma, não excluindo que “a prática da economia solidária faz um trabalho de formação em doutrina cooperativista que é muito mais forte, e por isso me faz buscar o cooperativismo”.

É importante, enfim, a ponte a ser feita no caso em questão de cada um. Da cooperação nos dois meios, mas as práticas são cercadas pela minoria.

O vínculo com o Sistema ODS, do ODS (Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento) foi estabelecido desde a criação, porque o movimento da economia solidária ainda está muito próximo da informalidade, mesmo tendo forte princípios e a cultura cooperativista”, reconhece Aguiar, afirmando que “precisamos da institucionalização para atingir perfis de comprometimento e trabalhar com grandes clientes. Esse suporte é direcionado para a forma jurídica e ao apoio jurídico e todos os aspectos necessários. Nesse sentido formal e legalizado é o ODS”.

DO REAL PARA O POTENCIAL

A Colivre começou com desenvolvimento de tecnologia em perspectiva bem ampla. No entanto, com o desenvolvimento do Noosfero, em 2009, a cooperativa, desde 2009, centrou sua atuação na tecnologia para soft, mas especificamente no desenvolvimento de redes sociais de redes. Resultado de uma empresa que faz tudo e fazemos no avesso e em nossa prática econômica, como a rede ODS (rede social) e educação para mesmo a distância (EAD), criando ambientes virtuais de aprendizagem, o que nos trouxe um sucesso.

Como consequência desse trabalho com software livre, a cooperativa mantém com os usuários os clientes – organizações, governo, empresas – uma relação de não dependência tecnológica pelo software livre mantém entre seus princípios a impossibilidade de tudo que for desenvolvido tem de ser compartilhado. “Não como tirar é uma facilidade”, resume Aguiar, “de gente com software livre não tiramos na prestação de serviços, preservando e otimizando a solução para os membros do cliente, mas as possibilidades de forma cooperativa e pública”. No acordo – as licenças, e qualquer um pode entrar, analisar o código e ajudar o sistema. No caso específico do

SUCESSO EM CINCO PASSOS

- Antecipação**
Quando optamos por adotar uma tecnologia, todo mundo tem que ser um problema. Para não falhar e o sucesso. Adotamos a tecnologia como estratégia balizadora da cooperativa e a adotamos muitas vezes para os nossos clientes, porque resolve problemas reais. Por exemplo, a rede social para todos os países. Foi fundamental para ganhar nome e sustentabilidade financeira.
- Tiver**
Um dos principais problemas é sempre a sustentabilidade de custos. Por isso, no caso do Noosfero, o custo é muito baixo, permitindo a sustentabilidade do projeto.
- Gestão de conflitos**
Uma boa sociedade não é o mesmo que conflitos, mas é a capacidade de resolver conflitos. Isso é o que nos diferencia das outras organizações.
- P&D**
Desenvolvimento de tecnologia com software livre abre oportunidades de negócios em âmbito nacional e internacional, além de cooperação direta e desenvolvimento de inovação e criação de produtos.
- Gratuidade**
Em todos os casos, temos a disponibilidade de tecnologia e a possibilidade de usar a tecnologia para o bem comum. Isso é o que nos diferencia das outras organizações.

Noosfero, essa interação é facilitada pelo fato de a Colivre ter adotado a linguagem de programação utilizada pelo Twitter e as plataformas de desenvolvimento de Facebook e do Google.

SISTEMA COOPERATIVISTA: DE USUÁRIO A PROVEDOR

Importante passo foi dado em 2014, com o lançamento de uma rede social para as cooperativas brasileiras, que deve se expandir para todo o Brasil. É a novidade o que a Colivre, através da Aguiar, levou a frente em desenvolvimento do domínio coop.br, que é um diferencial interessante. O ODS investiu a importância da rede social para esse movimento político e econômico.

Em julho, foram geradas a rede ODS (rede social) de cooperativas e cooperativistas. O grande diferencial da plataforma “é a interconexão social e econômica. Todas as cooperativas foram registradas e registradas, então há, no futuro, a possibilidade de criar seu próprio site através da rede. Além disso, a rede ODS pode ser utilizada para a criação de produtos para dentro e para fora da rede”, resume Aguiar, afirmando que “a rede ODS levou a economia solidária a deixar de ser usuário e se tornar provedor. In-

REDE SOCIAL BASEADA EM NOOSFERO É PREMIADA NO JAPÃO

Um ambiente pedagógico que usa Noosfero para promover a interação de professores e estudantes do primeiro ano do curso foi premiado com o “Best Social Media Award” do Global Workshop Collection, evento realizado em 2012 no Japão. É o World Museum Project, desenvolvido pelo professor japonês Nobuo Miyata, do Instituto de Ciências da Universidade de Chiba, que usa Noosfero para promover a interação de professores e estudantes do primeiro ano do curso. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Universidade de Chiba, que usa Noosfero para promover a interação de professores e estudantes do primeiro ano do curso.

COMUNICO COOPERATIVAS é a primeira rede social para cooperativas e ONGs que nasceu no Brasil e que já conta com mais de 100 mil usuários. O projeto é desenvolvido e mantido pela Colivre, uma cooperativa de tecnologia livre. Saiba mais em www.comunicocooperativas.org.br

terações de dificuldades as oportunidades são importantes e o usuário cooperativista, em muitos casos, tem a oportunidade de vender a dificuldade de fazer o sistema sozinho em outras cooperativas do mercado se quiser.

Essa, segundo ele, é um dos benefícios da organização cooperativista: “quem presta serviço é a cooperativa e não o cooperado. Este não é um modelo de gestão dos cooperativistas de trabalho, que economicamente, funcionam mais como um coletivo de autônomos. Todos os projetos são desenvolvidos pelos sócios, então os níveis de qualidade, comprometimento e confiabilidade são elevados”.

“A melhor forma de fomentar o consumo e potencializar a economia. Se todos os cooperativistas usarem nossos produtos, o movimento cresce. A rede social é a ação principal e muitas vezes as diversas atividades. A melhor cooperativa é a que mais consome de cooperativismo”, afirma Aguiar, afirmando que “esse futuro se concretizará rapidamente e será bem comum”.

Um ambiente pedagógico que usa Noosfero para promover a interação de professores e estudantes do primeiro ano do curso foi premiado com o “Best Social Media Award” do Global Workshop Collection, evento realizado em 2012 no Japão. É o World Museum Project, desenvolvido pelo professor japonês Nobuo Miyata, do Instituto de Ciências da Universidade de Chiba, que usa Noosfero para promover a interação de professores e estudantes do primeiro ano do curso. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Universidade de Chiba, que usa Noosfero para promover a interação de professores e estudantes do primeiro ano do curso.

Com o fortalecimento da rede social, a rede poderá ser desenvolvida em diferentes idiomas e produtos, como aplicativos, obras de arte e vídeos. Tudo de forma compartilhada e em parceria para produzir um ambiente de aprendizagem online.

Especial Saber Cooperar – A Revista do Cooperativismo

(http://www.brasilcooperativo.coop.br/GERENCIADOR/ba/arquivos/sescoop_edicao_especial_nov_2104_web.pdf)



Cooperativa baiana fica com o troféu de 1º lugar do Prêmio Cooperativa do Ano 2014: <http://www.bahiaoperativo.coop.br/noticias/cooperativa-baiana-fica-com-o-trofeu-de-1o-lugar-do-premio-cooperativa-do-ano-2014>

Colivre é premiada pelo Projeto Noosfero, utilizado pela USP no Stoa:
<http://ccsl.ime.usp.br/pt-br/news/15/01/09/colivre-e-premiada-pelo-projeto-noosfero-utilizado-pela-usp-no-stoa>

Noosfero: conheça as vantagens das redes sociais com software livre:
<http://blogeventos.serpro.gov.br/post/2843066193/noosfero-conhe%C3%A7a-as-vantagens-das-redes-sociais>

Projeto da Colivre promove criação de sites para EES e formação no Cirandas.net:
http://www.fbes.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=8533&Itemid=62

Noosfero – Crie sua própria rede social:
<http://www.garotascpbr.com.br/2012/04/noosfero/>

Colivre é vencedora do 9º Prêmio Cooperativa do Ano na categoria Inovação e Tecnologia: http://juventude.gov.br/noosfero/blog/colivre-e-vencedora-do-9o-premio-cooperativa-do-ano-na-categoria-inovacao-e-tecnologia#.VdG9a7UI_6g

OCB divulga vencedores do Prêmio Cooperativa do Ano:

<http://revistagloborural.globo.com/Informe-OCB/noticia/2014/11/ocb-divulga-vencedores-do-premio-cooperativa-do-ano.html>

Colivre participa de mais uma edição do Fórum Internacional de Software Livre:

http://juventude.gov.br/noosfero/blog/colivre-participa-de-mais-uma-edicao-do-forum-internacional-de-software-livre#.VdGya7UI_6g

Colivre é vencedora do 9º Prêmio Cooperativa do Ano na categoria Inovação e

Tecnologia: <http://blogosfero.cc/ajuda/atualizacoes/colivre-e-vencedora-do-9o-premio-cooperativa-do-ano-na-categoria-inovacao-e-tecnologia>

No software livre, uma forma de lucro: Encontro de desenvolvedores e entusiastas dos programas de ‘código aberto’ abre espaço para novas empresas:

<http://blogs.estadao.com.br/link/no-software-livre-uma-forma-de-lucro/>

Falta mão de obra para startups: Ativistas defendem o ensino de programação nas escolas para reduzir déficit de profissionais e estimular inovação:

<http://blogs.estadao.com.br/link/escassez-de-mao-de-obra-atrapalha-o-setor>

Rede Social baseada em Noosfero é premiada no Japão:

<http://www.revista.espiritolivres.org/rede-social-baseada-em-noosfero-e-premiada-no-japao>

Colivre e Noosfero no Programa Tudo Mais da TVCOM de Porto Alegre:

<http://softwarelivre.org/colivre/blog/colivre-e-noosfero-no-programa-tudo-mais-da-tvcom-de-porto-alegre>

Plataforma Bahia1798 é apresentada no V Fórum de Internet no Brasil:

<http://correionago.com.br/portal/plataforma-bahia1798-e-apresentada-no-v-forum-de-internet-no-brasil>

Fis11: ferramenta permite criar rede social personalizada:

<http://tecnologia.terra.com.br/fis11-ferramenta-permite-criar-rede-social-personalizada,1a0850d94b2ea310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>

Revista do SERPRO - Uma Plataforma Livre para aproximar pessoas:

<http://gps.serpro.gov.br/pub/serpro/index.jsp?ipg=1942>

Material audiovisual:

Teaser do Noosfero exibido durante a cerimônia de entrega de troféus aos vencedores do 9º Prêmio Cooperativa do Ano, no qual a Colivre foi vencedora na categoria "Inovação e Tecnologia" (<https://youtu.be/tHJblnBnBg4>):



Cirandas.Net: Rede Social e Econômica da Economia Solidária construída com o software livre Noosfero (<http://www.iteia.org.br/videos/video-institucional-da-plataforma-cirandasnet>):



Comercializando no Cirandas.net: a experiência da RedeMoinho

por Colivre

9 meses atrás • 64 visualizações

A cooperativa RedeMoinho é uma das experiências bem sucedidas de uso e comercialização através da plataforma ...

Palestra de Vicente Aguiar, sócio-fundador da Colivre, no Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Consegi 2008)

(<https://www.youtube.com/watch?v=v5TCOT7k-wI>):



Economia Solidária e Software Livre - CONSEGI 2008

por VicenteAguiar

6 anos atrás • 232 visualizações

Palestras de Vicente Aguiar da Colivre (www.Colivre.coop.br) no Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico ...

Debate promovido pela TV SERPRO no Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Consegi 2013), com participação de Vicente Aguiar, sócio-fundador da Colivre (<https://www.youtube.com/watch?v=2WCoZ8eSK9k>):



Redes sociais e mobilidade à serviço do governo eletrônico

por VicenteAguiar

1 ano atrás • 119 visualizações

Debate promovido pela TV SERPRO, no último dia do Consegi 2013, reuniu Marcos Mazoni Diretor Presidente do SERPRO; ...

Evento de lançamento da Rede Social de Colaboração da USP, parte do Projeto Stoa, com entrevistas com Prof. Fabion Kon (IME/CCSL/USP), Prof. Ewout ter Haar (IF/USP), Vicente Aguiar (Colivre) e Paulo Meirelles (líder do projeto)

(<https://www.youtube.com/watch?v=SOpl1ekSxk>):



Evento de lançamento da Rede Social e Acadêmica da USP (Stoa)

por VicenteAguiar

2 anos atrás • 112 visualizações

Evento de lançamento da Rede Social de Colaboração da USP, parte do Projeto Stoa, que aconteceu dia 05/12/2012 no ...